



VESTIBULAR UENP – 2019
Caderno de Questões – PROVA 1 – 25/11/2018
Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Língua Estrangeira
Moderna – Inglês e Redação

Número de inscrição:	Nome:
Curso: Local de Prova:	Língua Estrangeira:

Instruções para realização da prova

1. Esta prova consta de:
 - a) 1 (um) CADERNO composto de 40 QUESTÕES;
 - b) 1 (um) CARTÃO DE RESPOSTA;
 - c) 1 (uma) FOLHA DE REDAÇÃO.
2. Confira, acima, seu nome e número de inscrição.
3. Verifique se os dados impressos no Cartão de Resposta e o número de inscrição na Folha de Redação correspondem aos seus. Caso constate alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
4. Aguarde autorização para abrir o Caderno de Provas. Antes de iniciar a prova, confira a impressão e a paginação. Em caso de qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
5. Para cada questão há **somente 1 (uma)** alternativa correta. Transcreva para o **Cartão de Resposta** o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o alvéolo correspondente com caneta esferográfica (tinta azul-escuro ou preta). Exemplo de preenchimento do Cartão de Resposta:

--	--	--	--	--
6. No **Cartão de Resposta**, **anulam a questão**: marcar mais de 1 (uma) alternativa correta; rasurar ou preencher além dos limites do retângulo destinado para cada marcação.
7. O **preenchimento, a assinatura e a impressão digital no Cartão de Resposta** são de responsabilidade do(a) candidato(a). **Não haverá** substituição do Cartão de Resposta por erro de preenchimento.
8. Transcreva seu texto para a Folha de Redação utilizando caneta esferográfica (tinta azul-escuro ou preta). **Não haverá** substituição da Folha de Redação por erro de transcrição.
9. Esta prova terá a **duração máxima de 4 (quatro) horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão de Resposta e da Folha de Redação. **O prazo mínimo** para o(a) candidato(a) entregar sua prova é de 1 (uma) hora e 30 (trinta) minutos.
10. Não serão permitidos: empréstimo de materiais; consultas e/ou comunicação entre candidatos(as); uso de livros, apostilas e apontamentos. **É PROIBIDO** o uso de telefones celulares, que deverão permanecer desligados; relógios de pulso e demais objetos de uso pessoal deverão ser colocados sob a carteira. O não cumprimento dessas exigências ocasionará a exclusão do(a) candidato(a) deste Processo Seletivo.
11. Ao terminar a prova, o(a) candidato(a) deverá permanecer em seu lugar e comunicar ao Fiscal, aguardando autorização para a entrega do material.
12. O(A) candidato(a) só poderá levar a Ficha de Respostas para Conferência.
13. Os(As) três últimos(as) candidatos(as) deverão deixar a sala ao mesmo tempo, após rubricar a folha de ocorrências.

.....(Destaque na linha pontilhada).....

Ficha de respostas para conferência (Prova 1 – Dia 25/11/2018)

Acesse o Gabarito Oficial Provisório a partir das 20h, do dia 26 de novembro de 2018, no endereço

<http://vestibular.uenp.edu.br>

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

Leia o texto a seguir e responda às questões de 1 a 5.

Racismo em tempos modernos

Democracia racial costuma ser um termo utilizado no Brasil por quem, infelizmente, acredita na inexistência de preconceito de cor. Atualmente, as redes sociais são, por excelência, uma amostragem da presença dessa crença muito debatida no século anterior.

Dentro da lenda da democracia racial, seus adeptos, consciente ou inconscientemente, reclamam que a ausência de preconceito é justificada pela atmosfera pacífica da convivência social, sem guerras civis, onde quem diz ter um “amigo negro” é absolvido automaticamente após qualquer piada racista ou comentário degradante. E assim foi argumentada por homens como Florestan Fernandes, décadas atrás, ao responder a muitas das questões postas hoje, mas que aparentemente são ignoradas pelos paladinos da negação do racismo sob os interesses dos mais obscuros.

No *habitat* virtual emerge um antigo modelo de discurso que, se antes estava reservado a lugares próprios e passíveis de camuflagens, agora está despido para quem quiser ver. Basta uma notícia de constatação de preconceito racial, que uma burricada surge para reafirmar que o racismo é uma ilusão confeccionada por elementos X ou Y. Isso, é claro, quando não sentenciam os próprios negros por sofrerem racismo. É como acusar os judeus pelo holocausto ou grupos indígenas pelo seu próprio extermínio. Mas há quem faça.

Em suas mastodônticas moralidades, acham que cotas raciais, por exemplo, legitimam o preconceito. Ignoram a estrutura das relações do pós-Abolição, que fortificou uma sociedade desigual não apenas socioeconômica, mas pela cor, como subterfúgio da manutenção das divisões sociais. Divisões que sobrevivem. Em uma sociedade em que, segundo o IBGE (2014), mais de 53% se declaram negros ou pardos, as tentativas de destacar as exceções confirmam o grau de disparidade.

Enquanto o acesso profissional e universitário não representar o cotidiano, qualquer discurso de meritocracia é vazio. Não tão distante, ainda sobrevive a frase de George Bernard Shaw: “Faz-se o negro passar a vida a engraxar sapatos e depois prova-se a inferioridade do negro pelo fato de ele ser engraxate”.

(Adaptado de: <<https://oglobo.globo.com/opiniao/racismo-em-tempos-modernos-18605034>>. Acesso em: 22 jun. 2018.)

1 Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- a) É um texto narrativo, cujos personagens são os negros, e com acontecimentos que marcam uma situação específica no tempo e no espaço.
- b) Caracteriza-se como um texto dissertativo, no qual o autor correlaciona o preconceito racial velado com o histórico do racismo no Brasil.
- c) Configura-se como um texto opinativo, porque a pessoa que escreve posiciona-se a respeito do assunto, expondo o que pensa sobre a temática em questão.
- d) Essencialmente descritivo, é um texto caracterizado por descrever os personagens, detalhadamente, possibilitando ao leitor criar uma imagem mental dos seres descritos.
- e) Trata-se de um relato pessoal, dando a conhecer um problema específico enfrentado por uma pessoa em particular.

2 A partir da leitura do texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. O objetivo principal do texto é denunciar o preconceito, bem como a falta de democracia racial no Brasil.
- II. O autor do texto critica os órgãos governamentais e cobra políticas públicas para o combate ao racismo.
- III. Segundo o autor, as divisões sociais não têm relação com o preconceito de cor.
- IV. Ao dizer “Mas há quem faça”, o autor demonstra indignação com aquilo que expõe em seu texto.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

3 Com base nos trechos a seguir, assinale a alternativa em que o termo sublinhado exprime, explicitamente, posicionamento por parte do autor.

- a) Democracia racial costuma ser um termo utilizado no Brasil por quem, infelizmente, acredita na inexistência de preconceito de cor.
- b) Atualmente, as redes sociais são, por excelência, uma amostragem da presença dessa crença.
- c) No *habitat* virtual emerge um antigo modelo de discurso [...] para quem quiser ver.
- d) Basta uma notícia de constatação de preconceito racial [...] confeccionada por elementos X ou Y.
- e) Em suas mastodônticas moralidades, acham que cotas sociais, por exemplo, legitimam o preconceito.

4 Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “quem diz ter um ‘amigo negro’ é absolvido automaticamente”, as aspas empregadas em “amigo negro” indicam ironia por parte do autor do texto.
- II. As palavras “inexistência”, “comentário” e “próprios”, retiradas do texto, são acentuadas pela mesma razão.
- III. Em “É como acusar os judeus pelo holocausto ou grupos indígenas pelo seu próprio extermínio”, temos uma comparação.
- IV. Em “Mas há quem faça”, o verbo “haver” é impessoal e se refere a tempo passado.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

5 De acordo com o trecho “Não tão distante, ainda sobrevive a frase de Bernard Shaw: ‘Faz-se o negro passar a vida a engraxar sapatos e depois prova-se a inferioridade do negro pelo fato de ele ser engraxate’”, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a função dos dois pontos.

- a) Sinalizar uma pausa rápida.
- b) Introduzir uma citação.
- c) Estabelecer uma síntese.
- d) Indicar uma pausa longa.
- e) Antecipar uma enumeração.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 6 a 11.

Mais que farinha, água e sal

De ajudante de padaria ao título de melhor *chef* do Paraná. Uma história de determinação e simplicidade de quem viu no primeiro ofício sua maior paixão. Do trabalho na pouca idade, o acordar de madrugada para colocar o pão fresco na mesa de muitos londrinenses à experiência e estudo. Foi preciso colocar muito a mão na massa para que Rodrigo Bernardes, 36, chegasse a ser embaixador da gastronomia paranaense trabalhando no ramo da panificação.

“Eu acordava às 3h30 da manhã, adiantava o trabalho na padaria, saía por volta das 11h30 e 12h00. De lá eu ia dar aula e à tarde e à noite fazia faculdade”, conta Bernardes. Dormia pouco, trabalhava e estudava muito. Com formação em gastronomia e tecnologia de alimentos e pós-graduação em gastronomia fina, continuou na área de panificação e confeitaria, paixão inexplicável.

O trabalho veio aos 10 anos. Filho mais velho de três irmãos, família humilde, era preciso que o menino aprendesse alguma função. Varrer o chão, lavar formas, carregar sacos, um olho no próprio trabalho e outro no padeiro. “Eu queria aprender, mas naquela época era difícil passarem as receitas até por medo de perder o emprego”, recorda.

Até que um padeiro, vendo os desejos do garoto, foi mostrando o que era feito no processo. Observando, Bernardes foi guardando tudo na memória. “Um dia faltou o padeiro e o proprietário não tinha ninguém para substituí-lo, só aí meu chefe me deu a chance de tentar fazer o pão. Ali eu agarrei a oportunidade com as duas mãos e deu certo. Aquele dia eu percebi que tinha futuro. Eu saí da padaria e não sabia se eu chorava, se eu ria”, enfatiza. A partir de então, Bernardes se tornou assistente de padeiro, trabalhando junto com o mestre.

Casado e com uma filha de 4 anos, conta que na casa quem faz a comida é a mulher. “Em casa de ferreiro, espeto é de pau”, revela. Observador, Bernardes sabe mesmo sobre as padarias londrinenses. “Você já comeu pão na padaria X?”, ele pergunta. Também sabe onde há padarias modernizadas, administradas por fulano, que fez história no segmento na cidade e que agora está com loja nova. Sabe sobre os padeiros, aqueles que o ensinaram e aqueles a quem ensinou.

(Adaptado de: TAINE, L. Mais que farinha, água e sal. Londrina: *Folha de Londrina*. Folha Gente. 21 e 22 abr. 2018, p. 1.)

6 Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Histórias como a do *chef* londrinense mostram que o sucesso profissional está atrelado ao esforço e à determinação.
- II. O ofício de padeiro foi consequência da curiosidade do garoto pela função, desde tenra idade.
- III. A frase “um olho no próprio trabalho e o outro no padeiro” demonstra a irresponsabilidade do garoto com a sua função.
- IV. Ao utilizar a expressão “Em casa de ferreiro, o espeto é de pau”, o *chef* corrobora a sua participação no preparo das refeições familiares.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

7 Em relação aos recursos linguístico-semânticos presentes no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “Também sabe onde há padarias modernizadas”, o advérbio “também” pode ser substituído pela conjunção “mas”, sem prejuízo de significação.
- II. Em “Foi preciso colocar muito a mão na massa para que Rodrigo Bernardes, 36, chegasse a ser embaixador”, a expressão grifada está sendo empregada em seu sentido literal.
- III. Em “Eu saí da padaria e não sabia se eu chorava, se eu ria”, a sucessão de sons verbais organizados provoca a sensação de ritmo e musicalidade, ou seja, a poetização da prosa.
- IV. Em “Eu acordava às 3h30 da manhã, adiantava o trabalho na padaria, saía por volta das 11h30”, as vírgulas foram empregadas para marcar uma enumeração de ações.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

8 Em relação aos recursos linguístico-semânticos presentes no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “trabalhando no ramo da panificação” e “continuou na área de panificação e confeitaria”, os termos “ramo” e “área” estão empregados como sinônimos.
- II. Em “Do trabalho na pouca idade, o acordar de madrugada para colocar o pão fresco na mesa”, temos um caso de derivação imprópria em “o acordar”.
- III. Em “paixão inexplicável”, o prefixo in-, na palavra “inexplicável”, indica negação.
- IV. Em “quem viu no ofício sua maior paixão” e “era preciso que o menino aprendesse alguma função” as palavras “ofício” e “função” estão sendo empregadas em sentido diverso.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

9 Leia o trecho a seguir.

“Um dia o padeiro faltou e o proprietário não tinha ninguém para substituí-lo, só aí meu chefe me deu a chance de tentar fazer o pão”.

Com base no trecho, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o referente do pronome oblíquo átono sublinhado.

- a) Chefe. c) Proprietário. e) Ninguém.
b) **Padeiro.** d) Pão.

10 Em relação aos recursos linguístico-semânticos presentes no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “Dormia pouco, trabalhava e estudava muito”, as palavras sublinhadas denotam uma circunstância de modo.
II. Em “De lá eu ia dar aula e à tarde e à noite fazia faculdade”, o emprego da crase é obrigatório por se tratar de locuções adverbiais femininas.
III. Em “Até que um padeiro, vendo os desejos do garoto, foi mostrando o que era feito”, a expressão grifada indica um limite de tempo.
IV. Em “Observador, Bernardes sabe mesmo sobre as padarias londrinenses”, a expressão grifada pode ser substituída por realmente, sem prejuízo de significação.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas. d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
b) Somente as afirmativas I e IV são corretas. e) **Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.**
c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

11 Com base no texto, assinale a alternativa que pode substituir, corretamente, a expressão destacada no trecho: “A partir de então, Bernardes se tornou assistente de padeiro”.

- a) Ademais. c) **Doravante.** e) Entretanto.
b) Nesse caso. d) Até o momento.

12 Leia a charge a seguir.



(Disponível em: <<http://www.cellus.com.br>>. Acesso em: 25 jun. 2018.)

A charge acima traz implícita uma máxima, ou seja, uma frase sentenciosa, concisa, de verdade comprovada, baseada na secular experiência do povo. Com base nesse pressuposto, assinale a alternativa que melhor define esse princípio.

- a) Quem dá aos pobres empresta a Deus.
b) **Nem tudo é o que parece ser.**
c) Quem tudo quer tudo perde.
d) Quem não tem cão caça com gato.
e) Quem tem boca vai a Roma.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 13 a 18.

Entalhando a felicidade

“Madeira é um elemento que tem que ser respeitado. Eu nasci numa casa de madeira, me criei numa casa de madeira. Ela era feita com árvores retiradas dali, da região”, conta José Belaquer, 63. O artesão expõe suas peças no Calçadão de Londrina, esquina com Hugo Cabral, de segunda a sexta. Após uma vida dedicada ao trabalho contínuo e sistemático, Belaquer parece ter encontrado, na madeira, a felicidade.

As peças são criadas para discursar. Os móveis para bonecas obedecem à arte vitoriana, período que estudou em um trabalho como guia turístico. Formas, desenhos, cores, tudo leva ao passado. “A minimização, ou seja, a cozinha do adulto que tinha nas fazendas, agora é feita para as bonecas. A criança vai aprendendo, por meio do brinquedo, a história”, afirma.

História na expressão e na própria madeira. “Isso tudo é um resgate. Foi uma árvore que deu frutos, sombra, conforto e de repente ela se torna um elemento positivo”, defende. “Quando eu era criança, não tinha indústria de brinquedos e a gente queria brincar. Então, os avós e pais construíam os brinquedos de uma forma artesanal. Eu quis voltar num tempo em que se construíam os brinquedos, elementos decorativos e móveis dentro de casa”, afirma.

Há quatro anos, tomou a decisão de viver da arte após a constatação de ter realizado bons trabalhos em sua carreira, já satisfeito com o ponto aonde tinha chegado. A oficina funciona no fundo da casa de Belaquer. “Eu estou fazendo uma coisa que amo fazer, na hora em que tenho interesse, então eu digo que estou no período fetal. Eu almoço quando tenho fome, levanto quando o corpo pede, trabalho e me estendo até de madrugada quando estou empolgado”, sorri.

E vai criando conforme suas crenças e constatações expressas na madeira. Recicladas e não recicladas, afirma usar mais o pínus por questão de respeito e custo. As madeiras de primeira linha que possui são controladas e faz questão de afirmar: “Eu só trabalho com aquelas que têm o selo de controle, se não tiver eu não aceito, não compro. Não dou força para criar-se esse comércio”, argumenta.

No fim, o resultado é a felicidade baseada no respeito pela natureza, pela arte e pela sua história. “Dinheiro é maravilhoso, mas chega um período em que ele não é mais tão importante, porque a felicidade não é o dinheiro que traz. É você realizar aquilo que gosta de fazer. Isso é felicidade”, acredita.

(Adaptado de: GONÇALVES, É. Entalhando a felicidade. Londrina: *Folha de Londrina*, Folha Mais, 26 e 27 de maio de 2018, p. 1).

13 A partir da leitura do texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os móveis construídos pelo artesão resgatam a história da movelaria esculpida em miniatura.
- II. O texto desestimula a utilização não controlada de madeiras nobres na manufatura de brinquedos.
- III. Trata-se de um texto essencialmente técnico e parcial, o que caracteriza o texto jornalístico.
- IV. Por se tratar de um texto jornalístico, a linguagem utilizada é rebuscada, direta e subjetiva.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

14 Em “As peças são criadas para discursar”, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a figura de linguagem utilizada.

- a) Antítese, em virtude da colocação, lado a lado, de duas ideias opostas.
- b) Eufemismo, porque houve substituição de uma palavra por outra de sentido menos agressivo.
- c) Metonímia, porque houve a substituição de um termo por outro que com ele apresenta relação de sentido.
- d) Prosopopeia, em virtude da atribuição de vida e qualidades humanas a seres inanimados.
- e) Ironia, em razão da utilização proposital de termos que manifestam o sentido oposto do seu significado.

15 Em relação aos recursos linguístico-semânticos presentes no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Na oração “Os móveis para bonecas obedecem à arte vitoriana”, a presença da preposição a deve-se à exigência feita pelo verbo.
- II. Em “O artesão expõe suas peças no Calçadão de Londrina, esquina com Hugo Cabral, de segunda a sexta”, não se emprega a crase porque o a é uma mera preposição.
- III. Em “Dinheiro é maravilhoso, mas chega um período em que ele não é mais tão importante”, o conectivo “mas” estabelece uma relação de oposição com a ideia expressa anteriormente.
- IV. Em “Então, os avós e pais construíam os brinquedos de forma artesanal” a partícula “então” estabelece uma relação de alternância.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

16 Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “[...] após a constatação de ter realizado bons trabalhos em sua carreira, já satisfeito com o ponto aonde tinha chegado”, a locução “tinha chegado” caracteriza-se como um gerundismo que enfatiza o objetivo alcançado pelo artesão.
- II. Em “Eu só trabalho com aquelas que têm o selo de controle”, o pronome “aquelas” se refere ao termo “madeiras”.
- III. As aspas utilizadas ao longo do texto marcam o discurso direto do artesão José Belaquer.
- IV. No título do texto “Entalhando a felicidade”, a palavra “entalhando” se ajusta ao tema da reportagem.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

17 Em “Eu só trabalho com aquelas que têm o selo de controle”, assinale a alternativa que remete ao sentido da palavra “só”, neste contexto.

- a) Adição.
- b) Isolamento.
- c) Ampliação.
- d) Solidão.
- e) Restrição.

18 Em relação à partícula “que” em “Eu estou fazendo uma coisa que amo” e “eu digo que estou no período fetal”, considere as afirmativas a seguir.

- I. O primeiro “que” é um pronome relativo e retoma o termo “coisa”.
- II. O segundo “que” é uma conjunção subordinativa substantiva objetiva direta.
- III. O primeiro “que” inicia uma oração subordinada adverbial causal.
- IV. O segundo “que” é um pronome relativo e retoma a forma verbal “estou”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia a tirinha a seguir e responda às questões 19 e 20.



(Disponível em: <<https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/27434-tiras-de-laerte#foto-587238>>. Acesso em: 26 jun. 2018).

19 Com base na tira, em relação ao emprego do pronome oblíquo átono anteposto ao verbo, nos dois primeiros quadros, considere as afirmativas a seguir.

- I. Está de acordo com a norma culta.
- II. Demonstra a formalidade do discurso.
- III. Marca a informalidade na linguagem.
- IV. Está de acordo com o uso previsto para o registro oral da língua.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

20 Com base na tira, considere as afirmativas a seguir.

- I. Nos dois primeiros quadros, a próclise deve ser priorizada.
- II. O uso da próclise se deve ao fato de os verbos estarem no presente.
- III. O pronome pessoal oblíquo átono posposto ao verbo caracteriza a ênclise.
- IV. O emprego da ênclise é a forma adequada para as falas em questão.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o trecho a seguir, extraído do conto “Preciosidade”, do livro *Laços de família*, e responda às questões 21 e 22.

Não, ela não estava sozinha. Com os olhos franzidos pela incredulidade, no fim longínquo de sua rua, de dentro do vapor, viu dois homens. Dois rapazes vindo. Olhou ao redor como se pudesse ter errado de rua ou de cidade. Mas errara os minutos: saíra de casa antes que a estrela e dois homens tivessem tempo de sumir. Seu coração se espantou.

O primeiro impulso, diante de seu erro, foi o de refazer para trás os passos dados e entrar em casa até que eles passassem: “Eles vão olhar para mim, eu sei, não há mais ninguém para eles olharem e eles vão me olhar muito!” Mas como voltar e fugir, se nascera para a dificuldade. Se toda a sua lenta preparação tinha o destino ignorado a que ela, por culto, tinha que aderir. Como recuar, e depois nunca esquecer a vergonha de ter esperado em miséria atrás de uma porta?

(LISPECTOR, C. *Laços de família*. 11. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979. p. 101-102.)

21 Com base no trecho, assinale a alternativa correta.

- a) A cena ocorre na primeira das duas manhãs focalizadas no conto; e a persistência da personagem, que deixa de evitar o encontro, a torna mais segura, a partir da segunda manhã, em seu relacionamento com os homens.
- b) A passagem cobre um dos momentos do conto em que a personagem se vê na iminência de um contato com pessoas estranhas que lhe causam sensações como desconforto e perigo.
- c) A personagem receava que eles olhassem para ela, pois era muito bonita e sempre atraía os olhares cobiçosos de transeuntes, passageiros de transportes coletivos e colegas de escola.
- d) A imagem da aproximação dos rapazes revela-se, em seguida, no conto, um equívoco da personagem, que continua a fazer seu caminho para a escola, sem maiores percalços, embora ainda imersa em seus desejos sexuais.
- e) Os dois rapazes que estavam na rua eram, na verdade, colegas da escola onde ela estudava; e ela temia ser vista por eles, pois estava indo em outra direção e não assistiria às aulas naquele dia.

22 Com base no trecho do conto, assinale a alternativa correta.

- a) Embora a cena se situe na metade do conto, há um conjunto de ações violentas narradas anteriormente que justificam os sobressaltos da personagem quanto às ameaças contra sua sexualidade.
- b) Em comparação com outras cenas do conto, o narrador aparece aqui mais debruçado sobre a intimidade da personagem do que sobre os atos praticados por ela.
- c) O espaço, nesta cena, evidencia um contraste entre lugares, como a rua, onde há o fascínio do desconhecido e os riscos, e a casa da personagem, onde há segurança e previsibilidade.
- d) O tempo focalizado nesta cena é mais uma demonstração da inconstância verificada no conto, marcada pelo trânsito frequente entre a infância, a adolescência e a vida adulta da personagem.
- e) O surgimento dos dois rapazes nesta cena é decisivo para que o foco se multiplique, a partir dali até o desfecho do conto, em concentrações sobre as incertezas e sobre os desejos do trio de personagens.

Leia o trecho a seguir, extraído do conto “Os laços de família”, do livro *Laços de família*, e responda às questões 23 e 24.

Não, não se podia dizer que amava sua mãe. Sua mãe lhe doía, era isso. A velha guardara o espelho na bolsa, e fitava-a sorrindo. O rosto usado e ainda bem esperto parecia esforçar-se por dar aos outros alguma impressão da qual o chapéu faria parte. A campainha da Estação tocou de súbito, houve um movimento geral de ansiedade, várias pessoas correram pensando que o trem já partia: mamãe! disse a mulher. Catarina! disse a velha. Ambas se olhavam espantadas, a mala na cabeça de um carregador interrompeu-lhes a visão e um rapaz correndo segurou de passagem o braço de Catarina, deslocando-lhe a gola do vestido. Quando puderam ver-se de novo, Catarina estava sob a iminência de lhe perguntar se não esquecera de nada...

— ... Não esqueci de nada? perguntou a mãe.

Também a Catarina parecia que haviam esquecido de alguma coisa, e ambas se olhavam atônitas — porque se realmente haviam esquecido, agora era tarde demais. Uma mulher arrastava uma criança, a criança chorava, novamente a campainha da Estação soou... Mamãe, disse a mulher. Que coisa tinham esquecido de dizer uma a outra, e agora era tarde demais. Parecia-lhe que deveriam um dia ter dito

assim: sou tua mãe, Catarina. E ela deveria ter respondido: e eu sou tua filha.

– Não vá pegar corrente de ar! Gritou Catarina.

– Ora menina, sou lá criança, disse a mãe sem deixar porém de se preocupar com a própria aparência.

(LISPECTOR, C. *Laços de família*. 11. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979. p. 112-113.)

23 Sobre a frase “Sua mãe lhe doía, era isso.”, na primeira linha do trecho, assinale a alternativa correta.

- a) A dor significava que Catarina preferia que a mãe permanecesse a seu lado e não partisse, evitando a separação das duas e a quebra daquela harmonia recém-conquistada.
- b) A dor representava o remorso sentido em Catarina, que deixou de aproveitar a visita da mãe para lhe contar que estava na iminência de se separar do marido.
- c) A referência à dor é uma alusão ao alívio provocado pela partida iminente da mãe, que manteve relacionamento saudável com o marido e com o filho de Catarina, mas a ela causava repugnância.
- d) A relação distanciada com a mãe, sem maiores intimidades, mesmo durante a visita, correspondia a um incômodo, a uma dor, o que se materializa em diálogos pouco expressivos entre ambas.
- e) O contato com a mãe perturbava Catarina porque ela, agora, apesar de adulta, ainda se recordava de episódios traumáticos vividos na infância que a magoavam.

24 Quanto à relação entre o conto “Os laços de família” e os demais contos do livro, assinale a alternativa correta.

- a) Ao contrário de “Feliz aniversário”, em que a integração predomina entre os parentes, neste conto se revela um mal-estar que permanece inclusive após a partida da mãe.
- b) Assim como em “Preciosidade”, este conto é narrado em primeira pessoa por um parente que conhece bastante a protagonista.
- c) Como em outros contos do livro, este prioriza dilemas interiores experimentados pelas personagens, em seus contatos com familiares.
- d) Do mesmo modo que em “Amor”, a personagem feminina central deste conto se insurge contra a opressão familiar, abdicando, com firmeza, dos papéis de esposa e de mãe.
- e) Este conto focaliza, de forma central, relações familiares caracterizadas pelo embaraço no convívio entre personagens, enquanto os demais restringem-se a indivíduos.

25 Leia o poema a seguir.

tua mão
no meu seio
sim não
não sim
não é assim
que se mede
um coração

(RUIZ S., Alice. *Dois em um*. São Paulo: Iluminuras, 2018. p. 30.)

Sobre o poema, considere as afirmativas a seguir.

- I. A referência ao corpo significa uma predisposição do sujeito lírico para o amor físico.
- II. O terceiro e o quarto versos apontam para a ideia de dúvida quanto ao consentimento da carícia.
- III. O quinto verso, apesar de proporcionar jogo de palavras com o verso anterior, representa um modo diferente de interpretar o gesto da mão no seio.
- IV. Nos dois versos finais, a ideia de medir o coração é utilizada em linguagem figurada para remeter à avaliação de sentimentos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

26 Leia o poema a seguir.

de que seda
é tua pele?

de que fogo
minha sede?

de que vida
tua vinda?

pedaço que padeço
sonho que teço

que jogo
nos vence?

cedo
mais cedo
do que penso

(RUIZ S., Alice. *Dois em um*. São Paulo: Iluminuras, 2018. p. 41.)

Com base no poema, considere as afirmativas a seguir.

- I. Ao unir “sede” e “fogo” no mesmo dístico, o sujeito lírico reforça os paradoxos do desejo e o vigor da sensualidade.
- II. No jogo entre “vida” e “vinda”, há a sugestão de que o sentimento é motivado por uma ocorrência extraordinária.
- III. Na última estrofe, o termo “cedo”, além da semelhança com “seda” e “sede”, comporta ambiguidade, pois pode ser verbo e advérbio.
- IV. No verso “pedaço que padeço”, há uma antítese que reitera a dualidade dos sentimentos expostos também nos demais versos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

27 Leia o poema a seguir.

primeiro verso do ano
é pra você
brisa que passa
deixando marca de brasa

(RUIZ S., Alice. *Dois em um*. São Paulo: Iluminuras, 2018. p. 83.)

Com base no poema, considere as afirmativas a seguir.

- I. A referência ao termo “verso” constitui a inclinação metalinguística, traço bastante comum nos poemas da autora.
- II. O tempo aparece como apego ao sentido de renovação, que se valoriza em detrimento de experiências permanentes e intensas.
- III. O terceiro verso registra a noção de compromisso que coexiste paradoxalmente com a fugacidade.
- IV. O termo “brasa” estabelece um jogo de palavras com o verso anterior, evidenciando sentidos como leveza e força.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

28 Leia o poema a seguir.

não vai dar tempo
de viver outra vida
posso perder o trem
pegar a viagem errada
ficar parada
não muda nada
também
pode nunca chegar
a passagem de volta
e meia vamos dar

(RUIZ S., Alice. *Dois em um*. São Paulo: Iluminuras, 2018. p. 171.)

Com base no poema, considere as afirmativas a seguir.

- I. O sujeito lírico defende uma concepção de amor avessa a aventuras e ímpetos.
- II. O sujeito lírico deposita ênfase na ideia de aceleração, segundo a qual, é preciso fazer tudo funcionar satisfatoriamente no presente.
- III. O terceiro e o quarto versos apontam imagens que remetem a riscos e insucessos.
- IV. O sujeito lírico no feminino assume a condição de uma mulher que rejeita a passividade.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

29 A obra *Quarto de Despejo* de Carolina Maria de Jesus é escrita na forma de diário, que se inicia em 15 de julho de 1955 e termina em 1º de janeiro de 1960. Sobre essa forma, assinale a alternativa correta.

- a) Remete aos cadernos da autora que registrava seu cotidiano na favela.
- b) Mostra a preocupação de um narrador onisciente para organizar os fatos do cotidiano da favela.
- c) Apresenta distanciamento dos fatos narrados.
- d) Pretende aproximar-se do relato jornalístico.
- e) Corresponde à escolha de um narrador onisciente que busca maior veracidade nas informações do relato.

30 Leia o trecho a seguir.

Eu classifico São Paulo assim: O Palácio, é a sala de visita. A Prefeitura é a sala de jantar e a cidade é o jardim. E a favela é o quintal onde jogam os lixos.

(JESUS, C. M. *Quarto de Despejo*: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 1997.).

Sobre o fragmento destacado, considere as afirmativas a seguir.

- I. Nesta descrição de São Paulo, é perceptível a visão crítica da narradora a respeito dos políticos e da desigualdade social.
- II. A aproximação entre a favela e o quintal caracteriza o modo como a narradora se vê na sociedade.
- III. Nota-se, neste fragmento, o desejo da narradora em se tornar escritora.
- IV. Percebe-se a preocupação da narradora em apresentar uma descrição objetiva das mudanças pelas quais passou o espaço urbano.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 31 a 36.

'Hitting women isn't normal': tackling male violence in Brazil

A rehabilitation programme for violent men in Espírito Santo is cutting reoffending rates

In the state of Espírito Santo, violence against women is rampant. From 2005 to 2012, the state had the highest rate of murders of women in the country. In the years since, it has been in the top five. Nationwide, almost a third of girls and women said in a 2017 survey that they had suffered violence — ranging from threats and beatings to attempted murder — during the previous year.

The problem permeates all levels of society and it is a huge challenge, says Gracimeri Gaviorno, chief officer of the civil police in Espírito Santo. Gaviorno saw many men reoffend while they waited — in some cases for years — for their trial, so she decided to do something about it. "You can't just wait with your arms folded while the justice system takes its time to do something," she says. In 2016, she worked with psychologists, social workers and other police departments to develop the *Homem que é Homem* programme to rehabilitate aggressive men.

The programme is voluntary and offered to all men who come into contact with the police for violence against women. For those who complete it, there is no reduction in sentencing, but it can be presented to the judge as a kind of character witness. There are seven courses a year, with four 90-minute sessions a week for five weeks. Everyone arrested for violence against women must attend an introductory lecture.

Ana Paula Milani, a police psychologist involved in running the programme, says: "I start off explaining that hitting a woman isn't normal and is a crime, and that there is a programme to help them. The majority of men don't know why they are there, and even after my lecture, some still think it was the woman's fault." For every course, around 60 men will come to the first lecture; around 20 agree to participate in the programme and 15 complete it.

Group sessions are run like an AA group. Participants sit in a circle and discussions revolve around gender roles in society. They examine the concept of masculinity — machismo is rife in Brazil — and talk about why men are more likely to take drugs and why the male suicide rate is higher. They then discuss how to manage and resolve conflict without resorting to violence. The last meeting is about how to return to having a relationship and how to regain trust. The programme, run by police professionals, has been successful. In its first year, 6% of attendees reoffended; the number fell to 3% in its second year and in 2017, when 73 men completed the course, 2% reoffended. The project has been replicated in three other areas of the state, and there are plans to launch it in two other municipalities.

Gaviorno, who was a finalist in the first awards in Brazil to recognise outstanding contributions to the public sector, is aware that the project plays only a small part in tackling violence against women, which she says continues to be "a huge challenge". "From the female lawyer who asks for something from the judge and gets it because she is pretty, to the woman who is murdered by her husband, there are a lot of layers of sexism in Brazil," she says. Until this changes, Gaviorno and her colleagues will have their work cut out.

(Adaptado de: <https://www.theguardian.com/society/2018/aug/23/hitting-women-isnt-normal-tackling-male-violence-brazil>. Acesso em: 19 jul. 2018.)

31 Sobre o texto, assinale a alternativa correta.

- a) A palestra é obrigatória para todos os homens presos por violência à mulher.
- b) O programa é obrigatório a todos os homens presos por violência à mulher.
- c) Os homens presos têm suas penas reduzidas caso participem do programa.
- d) Gaviorno criou o programa sozinha, sem a ajuda de outros profissionais.
- e) Gaviorno tem sido reconhecida por seu trabalho por meio de aumentos salariais.

32 O principal resultado do programa anunciado pela reportagem é que ele está

- a) aumentando o número de homens que participam do programa.
- b) aumentando o número de queixas de mulheres que sofreram violência.
- c) diminuindo a taxa de reincidência de violência contra a mulher.
- d) reduzindo as penas de homens presos que participam do programa.
- e) reduzindo o número de homens que chegam até a delegacia acusados de violência.

33 Em relação aos recursos linguístico-semânticos do texto, relacione as colunas de modo a identificar a função dos termos em destaque.

- | | |
|--|--|
| (I) <u>Until</u> this changes, Gaviorno and her colleagues will have their work cut out. | (A) Demonstra obrigatoriedade de uma ação. |
| (II) From the female lawyer who asks for something from the judge and gets it because she is pretty, <u>to</u> the woman who is murdered by her husband... | (B) Aponta "limite" de algo. |
| (III) Everyone arrested for violence against women <u>must</u> attend an introductory lecture. | (C) Demonstra que duas ações acontecem ao mesmo tempo. |
| (IV) "You can't just wait with your arms folded <u>while</u> the justice system takes its time to do something," | (D) Aponta "origem e limite" de algo. |
| (V) Group sessions are run <u>like</u> an AA group. | (E) Compara duas ideias. |

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- | | | |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| a) I-A; II-B; III-E; IV-C; V-D. | c) I-B; II-D; III-A; IV-C; V-E. | e) I-D; II-E; III-A; IV-B; V-C. |
| b) I-B; II-A; III-D; IV-E; V-C. | d) I-C; II-D; III-E; IV-A; V-B. | |

34 Com relação às informações trazidas pelo texto, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () Um quinto das mulheres relatam ter sofrido algum tipo de violência no ano de 2017.
- () A definição de violência restringe-se a tentativas de assassinato.
- () Outras ações são desnecessárias já que o projeto está sendo bem sucedido.
- () A violência no Estado do Espírito Santo vem aumentando desde 2005.
- () O programa tem um papel pequeno no enfrentamento da violência contra a mulher.

- | | | | | |
|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| a) V, V, F, F, F. | b) V, F, V, F, V. | c) F, V, V, V, F. | d) F, F, V, V, F. | e) F, F, F, V, V. |
|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|

35 Considere as sentenças a seguir, extraídas do texto.

- * 'Hitting women isn't normal': **tackling** male violence in Brazil.
- * A rehabilitation programme for violent men in Espírito Santo is **cutting** reoffending rates.
- * The programme, **run** by police professionals, has been successful.
- * Everyone arrested for violence against women must **attend** an introductory lecture.
- * "I start off explaining that **hitting** a woman isn't normal and is a crime."

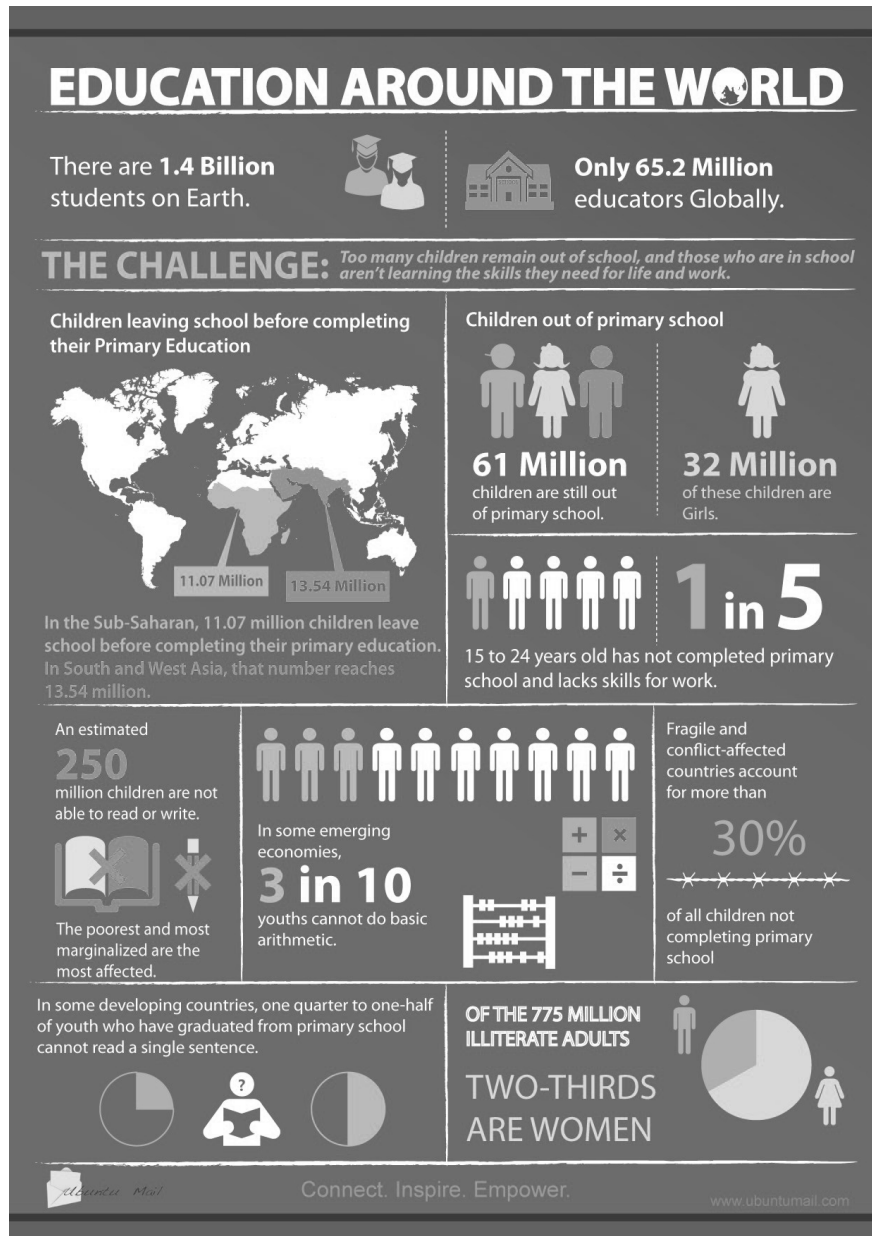
Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, de cima para baixo, o significado dos verbos em negrito.

- a) bater, cortar, correr, participar, enfrentar.
- b) gerenciar, reduzir, bater, atender, abusar.
- c) gerenciar, cortar, correr, participar, enfrentar.
- d) enfrentar, reduzir, gerenciar, participar, bater.
- e) enfrentar, reduzir, gerenciar, atender, bater.

36 Em relação às atitudes dos homens que participam da palestra, é possível inferir do texto que existe

- a) uma cultura feminista em ascensão, o que faz com que muitos homens compreendam que seus atos não são normais e são crimes.
- b) uma cultura machista naturalizada, o que faz com que muitos homens não reconheçam seus atos como sendo crimes.
- c) a compreensão da maioria dos homens sobre seu papel em relação aos atos praticados.
- d) a superação da cultura machista devido a avanços do movimento feminista.
- e) o entendimento das razões pelas quais eles foram encarcerados.

Leia o infográfico a seguir e responda às questões de 37 a 39.



(Disponível em: <https://www.bing.com/images/>. Acesso em: 3 set. 2018.)

37 De acordo com o infográfico, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os pobres e os marginalizados são maioria quando se trata de falta de habilidade de leitura e escrita.
- II. Mais da metade dos analfabetos em idade adulta são mulheres.
- III. 30% das crianças não completam o ensino primário em países desenvolvidos.
- IV. 250 milhões de crianças frequentam a escola primária.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

38 Os dados numéricos trazidos pelo infográfico têm o objetivo de

- a) convencer o leitor de que a escola não está cumprindo seu papel.
- b) dar suporte aos principais desafios enfrentados em relação à educação.**
- c) demonstrar que o ensino primário tem formado leitores competentes.
- d) informar que, nos países desenvolvidos, há maior número de pessoas letradas.
- e) informar sobre a situação educacional da Ásia e da África.

39 Em relação ao que se pode inferir do infográfico, considere as afirmativas a seguir.

- I. Leitura e aritmética são consideradas habilidades necessárias para a vida e para o mercado de trabalho.**
- II. A questão da falta de habilidades atinge crianças, jovens e adultos.**
- III. Há um elevado número de crianças que não terminam o ensino primário.**
- IV. A quantidade de educadores é dado relevante para o enfrentamento dos problemas na Educação.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.**
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

40 Leia a tirinha a seguir.



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Redistribution in whole or in part prohibited.

6845

(Disponível em: <https://www.bing.com/images/>. Acesso em: 15 jul. 2018.)

Na tirinha, o humor é evidenciado por meio

- a) da expressão facial do pipoqueiro ao não compreender o pedido de Magali.
- b) do pedido que Cebolinha faz ao pipoqueiro ao querer somente uma pipoca.
- c) do pedido que Cebolinha faz ao pipoqueiro ao querer somente um pacote de pipoca.
- d) do pedido que Magali faz ao pipoqueiro ao querer a pipoca da esquerda.
- e) do pedido que Magali faz ao pipoqueiro ao querer o restante da pipoca.**

ORIENTAÇÕES

- Dê um **Título** à sua redação. A ausência do título implica na perda de pontos, mas não na anulação da redação.
- Apresente a redação de forma legível e sem rasuras na **FOLHA DE REDAÇÃO DEFINITIVA**, utilizando caneta esferográfica de corpo transparente com tinta preta.
- Para o rascunho, use a folha disponível no final deste caderno.
- Será considerada para avaliação apenas a **FOLHA DE REDAÇÃO DEFINITIVA**.
- Use a norma culta da língua portuguesa.
- **Em hipótese alguma o candidato pode se identificar na prova.**
- **Será atribuída nota ZERO à redação do candidato que**
 - a) fugir do tema ou do gênero proposto;
 - b) desrespeitar o número mínimo de 15 linhas ou máximo de 30 linhas;
 - c) identificar-se na prova.

Leia os textos a seguir.

TEXTO 1**STF decide que pais não podem tirar filhos da escola para ensiná-los em casa**

Para a maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal, educação domiciliar exige a aprovação de uma lei que assegure avaliação de aprendizado e socialização.

Por Renan Ramalho, G1, Brasília /12/09/2018 19h28 Atualizado há 4 dias.

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quarta-feira (12) que, com a atual legislação, os pais não têm direito de tirar filhos da escola para ensiná-los exclusivamente em casa, prática conhecida como educação domiciliar (ou *homeschooling*, no termo em inglês). No julgamento, a maioria entendeu que é necessária a frequência da criança na escola, de modo a garantir uma convivência com estudantes de origens, valores e crenças diferentes, por exemplo. Argumentaram também que, conforme a Constituição, o dever de educar implica cooperação entre Estado e família, sem exclusividade dos pais. [...]

Fonte: globo.com. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2018/09/12/stf-decide-que-pais-nao-podem-tirar-filhos-da-escola-para-ensina-los-em-casa.ghtml>>. Acesso em: 16 set. 2018.

TEXTO 2**O que é a “Educação Domiciliar”**

A Educação Domiciliar (ED) é uma modalidade de educação. Essa modalidade possui duas características específicas que a distinguem de outras (como a educação escolar e a educação à distância): os principais direcionadores e responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem são os pais do educando (aluno); a educação não ocorre em uma instituição, mas no seio da própria família (no lar, na vizinhança, em passeios, etc.). Dentro dessas características, pode haver inúmeras variações relacionadas a: material didático, rotina, sequenciamento de conteúdo, atividades, avaliação, etc.

Adaptado de <<http://www.familiadetrigo.com.br/p/o-que-e-homeschooling.html>>. Acesso em: 16 set. 2018.

Homeschooling: a prática de educar em casa

Carlota Boto é professora titular de Filosofia da Educação da Faculdade de Educação da USP

Por Redação - Editorias: Artigos - URL Curta: jornal.usp.br/?p=153910

[...] A escola contemporânea tem sido objeto de críticas e questionamentos por parte de inúmeros setores da vida social. [...] Um dos efeitos disso consiste no aumento de uma nova modalidade de educação – o *homeschooling* ou educação doméstica – praticamente desconhecida entre nós, brasileiros, embora tenhamos já um contingente possível de 2.500 famílias que, de acordo com dados recentes da Associação Nacional de Educação Domiciliar, são suas adeptas.

Praticado por 63 países, silenciosamente, cresce no Brasil o número de famílias que se recusam a enviar seus filhos à escola, proporcionando a eles ensino domiciliar. Isso, que alguns caracterizam como “intensiva educação dos filhos”, corresponde a uma prática que supõe que a formação letrada será ministrada pelos pais ou por especialistas por eles escolhidos, retomando aquilo que, tempos atrás, era chamado de preceptoría.

[...] Os adeptos do *homeschooling* – o ensino doméstico ou domiciliar – [...] criticam o sistema de ensino por sua homogeneidade, argumentam que há defasagens estruturais no modelo de ensino público brasileiro, declaram questões de violência, de drogas e de *bullying* em sala de aula. Alegam também argumentos de foro religioso e moral.

[...] Os argumentos contrários são aqueles que se reportam à dimensão socializadora da escola. A escola, além de ensinar a ler, a escrever e a contar – no sentido clássico –, é uma “forma de socialização”. Por ser assim, há ensino de valores, de atitudes e de regras e parâmetros de convivência que, por ela, passam. [...]

Jornal da USP. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/artigos/homeschooling-a-pratica-de-educar-em-casa/>>. Acesso em: 16 set. 2018.

Após ler os textos, assuma o papel social de um leitor que intenciona publicar seu ponto de vista em relação à questão: os pais têm o direito de educar seus filhos em casa, em vez de matriculá-los na rede formal de ensino? Para tanto, produza um artigo de opinião em que se posicione sobre a polêmica.

Não se esqueça de que o artigo de opinião é um texto argumentativo, por isso, além de se posicionar frente à questão exposta, é preciso selecionar bons argumentos para a defesa da sua tese.

Os textos abordam a questão apresentada. Mas lembre-se de que eles podem ser usados apenas como suportes para a sua argumentação e nunca copiados deliberadamente. Você será avaliado pelo grau de autoria do texto!

FOLHA PARA RASCUNHO DA REDAÇÃO

Título

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30



GABARITO OFICIAL PROVISÓRIO

Questão	Alternativa correta	Assinalada
1	C	
2	B	
3	A	
4	D	
5	B	
6	A	
7	E	
8	D	
9	B	
10	E	
11	C	
12	B	
13	A	
14	D	
15	D	
16	E	
17	E	
18	A	
19	C	
20	C	
21	B	
22	C	
23	D	
24	C	
25	E	
26	D	
27	B	
28	E	
29	A	
30	A	
31	A	
32	C	
33	C	
34	E	
35	D	
36	B	
37	A	
38	B	
39	D	
40	E	